

# Escola municipal realiza sessão de cinema comunitária

C. PROCÓPIO  
ITAMBARACÁ

Com o intuito de arrecadar alimentos para doação a famílias carentes da comunidade escolar em Itambaracá, a Escola Municipal Sebastião Severino da Silva realizou no dia 18 de novembro, uma sessão de cinema comunitária, como parte do programa A União Faz a Vida, principal iniciativa de responsabilidade social do Sicredi. A entrada para o evento foi a doação de 1kg de alimento não perecível ou R\$ 2,00, revertidos na compra de mantimentos.

Foram realizadas duas sessões no Clube Jaborandi, uma voltada para os alunos do 1º aos 3º ano e outra para o 4º e 5º ano. O filme escolhido para a primeira sessão foi "A Era do Gelo: O Big Bang" e para a segunda, "Jurassic World". De acordo com a diretora Edna Aparecida Xavier de Barros Martins, o sucesso do evento só foi possível graças



Iniciativa faz parte do programa A União Faz a Vida, programa realizado em parceria com o Sicredi, e arrecada alimentos para famílias carentes

a colaboração de todos os envolvidos. "Estou muito satisfeita, foi um absoluto sucesso. Agradeço a todos que contribuíram, que se importaram com o próximo e que ajudaram de verdade a quem precisa", relata.

A escola conta com mais de 300 alunos, muitos de famílias com pouca renda.

"Fazer parte da realização desse evento foi muito gratificante, pois me fez refletir que posso fazer a diferença na vida de outras pessoas. A possibilidade de ajudar o próximo e estar entre a família e amigos curtiendo um momento de descontração é ainda mais satisfatório", relata Elaine de S. Oliveira,

participante do projeto.

A ação contou com o apoio do Sicredi, dos pais de alunos, dos funcionários, da empresa Vale Bebidas e da Secretária Municipal de Educação e Secretária de Assistência Social, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculos. (Da assessoria)

## Artigo

### Reforma do ensino: profecia apocalíptica

Por que é a quem interessa o fim da obrigatoriedade do ensino de filosofia e sociologia no ensino médio? Você sabia que essas disciplinas são lecionadas apenas no ensino médio? Por que artes e educação física são consideradas mais importantes pelo congresso nacional brasileiro? Não encontro nenhum argumento lógico e coerente que possa responder a tais perguntas.

Talvez, alguém quer que grande parte da população, qual seja, a maioria, formada pelos mais pobres que dependem do ensino público, não pense e não seja capaz de criticar o estado das coisas.

Por mais que se diga que a filosofia e a sociologia são inúteis, fossem mesmo tão irrelevantes nos retratados, mas o seu papel é fundamental na formação ética do indivíduo, no seu reconhecimento como ser humano e no entendimento da sua função social.

É difícil entender como

um país pode renunciar ao direito de pensar de forma livre e autônoma, de no mínimo conhecer a origem das ciências e da estrutura social em que vive, o mundo em que esta inserido, porque a Filosofia, por exemplo, se ocupa do fundamento, das razões e interpretações que conferem sentido e significado ao mundo. Se nada disso é importante, não sei o que importa, o homem é árvore sem raiz, edifício sem alicerces.

Privar quem talvez nunca venha a ter contato com essas disciplinas a não ser na escola é negar o direito ao conhecimento, o qual constitui a condição necessária ao exercício da cidadania. A vida do homem se desenvolve por meio da interpretação, do conhecimento das coisas e o seu avanço ou desenvolvimento ou mesmo a sua subsistência dependem disso.

Domesticar um povo, embruteçá-lo na ignorância,

privá-lo da luz que emana da sua condição de ser racional a fim de dominá-lo e o direcionar no sentido de favorecer o interesse de poucos não é o melhor caminho a longo prazo.

Um povo assim tratado pode vir a regressar a um estado de revolta e selvageria, porque perde a capacidade de pensar além do concreto e objetivo, porque convencido unicamente pela força e coação, pelo medo e, mesmo diante do poder bélico de um Estado repressor que o constrange continuamente, retirando dele a potência de vida, pode torná-lo um animal que de tanto ser acudido pode vir a reagir, visto que, embora sufocada e restrita, a condição humana, o instinto de liberdade e juízo permanecerão ali em estado de ebulição pronto a explodir num momento de fúria. Um estado de paz, ainda que dissimulado, pode irromper num catastrófico estado de guerra que não beneficia a ninguém.

No futuro, a capacidade intelectual dos que hoje subjugam o povo em sua maioria por meio da retórica sofista que lhes permite conservar seus próprios interesses, possivelmente, mesmo amparada por uma força coativa robusta, não poderá exercer o meio do diálogo e do convencimento para manter a estabilidade política. O povo em condição animal escata atenderá unicamente ao seu instinto de sobrevivência que pleiteará novamente uma dignidade humana para ele próprio. Nesse momento oprimirá os opressores e criará um Estado carente de conhecimento, de humanidade, talvez sem regras que não sejam a própria violência e encaminhará a destruição do ser humano. Eis o apocalipse, decorrente da própria arrogância na qual o homem não enxerga no seu semelhante um igual.

Autor de pseudônimo  
Etos Etereo

## FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCLXXXI

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Atos do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Como Deus falou ao bem-aventurado Francisco e como São Francisco fez crescer o vinho na vinha em que não havia uva.

Disse-lhe São Francisco: "Eu te rogo, padre, que suporres com paciência que eu more nesta tua igreja, por causa do sossego que encontro em todos os lugares, e permite que todos recebam as uvas por amor de Deus e de mim pobrezinho. E eu te prometo da parte de nosso Senhor Jesus Cristo bendito, que colherás vinte cargas neste ano". São Francisco fazia isso por causa da grande salvação das almas que o Senhor lá operava; pois via que muitos dos que vinham estavam embrioados de amor e esquecidos do mundo, convertidos para os desejos celestes. Por isso achava que era mais útil que a vinha material fosse destruída do que tornar-sea vinha do Senhor Sabaoth (cfr. Is 5,7) estéril e vinha celeste. O sacerdote, confiando nas promessas do santo, deixou que a vinha servisse livremente de alimento para os que chegavam. E certamente admirável que a vinha ficou toda destruída e foi devorada pelos que vinham, sobrando apenas alguns cachinhos verdes. Quando chegou o tempo da vindima, o sacerdote, confiando na promessa do santo, colheu aqueles poucos bucos de uva e os colocou na prensa de costume, e colheu, de acordo com a promessa de São Francisco, vinte cargas de ótimo vinho. Nesse milagre, mostra-se claramente que, assim como pelos méritos de São Francisco a vinha despojada de uvas foi ainda mais fértil em vinho, assim o povo cristão, pela doutrina de São Francisco passou da esterilidade do pecado para os frutos mais férteis da penitência.

Um jovem, muito nobre e delicado, veio para a Ordem de São Francisco. Alguns dias depois de vestir o hábito dos frades, por instigação do demônio, começou a ter tanta abominação pelo hábito que usava que lhe parecia estar vestindo um saco vilíssimo. Por isso tinha horror das mangas, abominava o capuz e até o comprimento da túnica e achava que sua aspereza era uma carga insuportável. Por isso aconteceu que, aumentando o fastidio da religião, resolveu de uma vez rejeitar o hábito e voltar para o vómito do século. Mas o seu mestre, a quem o jovem tinha sido confiado desde o começo, ensinou-o que, ao passar diante do altar do convento, em que se guardava o santíssimo corpo de Cristo, se inclinasse com grande reverência, de joelhos, com a cabeça descoberta e os braços cruzados. O jovem sempre observava isso solitariamente. Aconteceu, porém, que, na noite em que tinha resolvido largar o hábito e voltar ao século, ele teve que passar diante do altar, onde, pelo costume que antes aprendera, ajoelhou-se de maneira habitual. Imediatamente foi arrebatado em espírito, e lhe foi mostrada uma visão admirável: pois viu como que uma multidão infinita passando em processo diante dele. Mas todos os que iam dois a dois naquela bem-aventurada procissão estavam vestidos com ornamentos preciosos diferentes. Mas o rosto, as mãos, e tudo que aparecia do corpo irradiavam mais esplendidez, que o sol. E iam cantando, solene e muito suavemente, com o canto e o júbilo dos anjos...

Para louvar de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição – Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

**Ouçe e participe!!**

Todos os sábados  
Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiúns AM 1490 KHz

EXPEDIENTE **Folha do Norte**

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21

Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro

Tel. 3542-2599 / 8408-8824 (Oj) / 9914-4551 (Tfm)

Impressão Terceirizada

Márcia Moskado

Sócia-administradora

Jornalista Responsável - MTB/PR 3271

Cinara Abreu Neves

Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br

E-mail: folhadonorte@turbo.com.br

redacao@folhadonorte@gmail.com

\* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Circulação Regional: Bandeirantes, Itambaracá, Andréia, Santa Amélia, Abatiá, Barra do Jacaré, Santa Mariana e Cornélio Procópio

Afilada: **ADJORI-PR**

Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

**adjoribR**